

# IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

*IMPACTS OF COVID-19 ON THE MENTAL HEALTH OF NURSING  
PROFESSIONALS*

*IMPACTOS DEL COVID-19 EN LA SALUD MENTAL DE LOS PROFESIONALES DE  
ENFERMERÍA*

**Maria Ruberlandia Barros Siebra da Costa**  
Centro Universitário Vale do Salgado. Iguatu, Ceará - Brasil  
0000-0001-6692-8790

**Rafael Bezerra Duarte**  
Centro Universitário Vale do Salgado. Icó, Ceará - Brasil  
0000-0002-2280-0864

**Clélia Patrícia da Silva Limeira**  
Centro Universitário Vale do Salgado. Lavras da Mangabeira, Ceará - Brasil  
0000-0001-5359-789X

**Celestina Elba Sobral de Souza**  
Centro Universitário Leão Sampaio. Juazeiro do Norte, Ceará - Brasil  
0000-0002-9595-5728

**Maria Rocineide Ferreira da Silva**  
Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará - Brasil  
0000-0002-6086-6901

**Leidy Dayane Paiva de Abreu**  
Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará - Brasil  
0000-0001-8895-1481

## RESUMO

Identificar nas produções científicas os impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de julho a agosto de 2022 no do portal da Biblioteca Virtual em Saúde e na base de dados da Scientific Electronic Library Online. Utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde, com o operador booleano "AND": "Covid-19" AND "Saúde mental" AND "Profissionais de enfermagem". Foram analisados 24 estudos. Identificou-se que a saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 foi impactada, apresentando sinais de medo, ansiedade, depressão, problemas de saúde, qualidade de vida e atuação profissional. Evidenciou-se estratégias de cuidados, como o serviço de teleconsulta psicológica, canal de atendimento contínuo, suporte ético-emocional e projetos de extensão universitária. Este estudo pode subsidiar estratégias de acolhimento e acompanhamento desses profissionais de acordo com suas necessidades, visando a melhoria da qualidade de vida.

**Descritores:** Covid-19. Profissionais de Enfermagem. Saúde Mental.

## ABSTRACT

To identify the impacts of Covid-19 on the mental health of nursing professionals in scientific productions. This is an integrative review of the literature, carried out from July to August 2022 in the Virtual Health Library portal and in the Scientific Electronic Library Online database. Descriptors in Health Sciences were used, with the Boolean operator "AND": "Covid-19" AND "Mental Health" AND "Nursing professionals". Twenty-four studies were analysed. It was identified that the mental health of nursing professionals during the Covid-19 pandemic was impacted, presenting signs of fear, anxiety, depression, health problems, quality of life and professional performance. Attention strategies such as the psychological teleconsultation service, continuous attention channel, ethical-emotional support and university extension projects were evidenced. This study can support reception and follow-up strategies for these professionals according to their needs, with the aim of improving their quality of life.

**Descriptors:** Covid-19. Nursing Professionals. Mental health.

## RESUMEN

Identificar los impactos de la Covid-19 en la salud mental de los profesionales de enfermería en las producciones científicas. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada de julio a agosto de 2022 en el portal Biblioteca Virtual en Salud y en la base de datos Scientific Electronic Library Online. Se utilizaron descriptores en Ciencias de la Salud, con el operador booleano "AND": "Covid-19" AND "Salud mental" AND "Profesionales de enfermería". Se analizaron 24 estudios. Se identificó que la salud mental de los profesionales de enfermería durante la pandemia de Covid-19 se vio impactada, presentando signos de miedo, ansiedad, depresión, problemas de salud, calidad de vida y desempeño profesional. Se evidenciaron estrategias de atención como el servicio de teleconsulta

psicológica, canal de atención continua, apoyo ético-emocional y proyectos de extensión universitaria. Este estudio puede apoyar estrategias de acogida y seguimiento de estos profesionales de acuerdo con sus necesidades, con el objetivo de mejorar su calidad de vida.

**Descriptor:** COVID-19. Profesionales de Enfermería. Salud mental.

## INTRODUÇÃO

No fim do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada acerca de um surto de pneumonia de causas desconhecidas em trabalhadores e pessoas que frequentavam o mercado de frutos do mar na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. No início, temporariamente nomeado 2019-nCov, o novo coronavírus, recebeu em 11 de fevereiro de 2020 o nome de *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2* (SARS-COV-2), o qual pertence à família de vírus que ocasiona infecções respiratórias. O SARS-COV-2 é o agente gerador da doença Corona Vírus Disease-19, popularmente conhecida como Covid-19<sup>(1)</sup>.

O coronavírus é transmitido através de gotículas da boca e nariz (saliva, espirro, tosse ou expectoração), que ficam suspensas no ar ou por contato pessoal (como apertar ou tocar as mãos), assim como, ao tocar em objetos e superfícies que estão contaminadas. O período de incubação dos coronavírus apresenta uma variação de 1 a 14 dias, mas costuma ficar em torno de 5 dias. Os sinais e sintomas mais comuns da Covid-19 são: tosse seca, febre, cansaço, dor de garganta, dispneia, fadiga, dor de cabeça, perda de olfato e paladar<sup>(2)</sup>.

Dada a sua elevada taxa de transmissão na população, a Covid-19 começou a ser enfrentada em vários países do mundo, levando a OMS anunciar ao final de janeiro de 2020 o surto como Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), e em março de 2020 a OMS caracterizou essa doença como uma pandemia. Atualmente, é um dos maiores problemas de saúde pública que existe em todo o mundo. No mais, essa situação levou muitos países a adotarem medidas mais restritivas, como distanciamento horizontal e distanciamento social, visando à redução e disseminação do novo coronavírus<sup>(3,4)</sup>.

Diante dessa situação, os profissionais da área da saúde foram acionados e continuaram desempenhando suas funções, especialmente nos hospitais. Esses profissionais passaram então a estar mais expostos à possibilidade de se contaminarem com

a Covid-19, e também se encontram mais vulneráveis a riscos ocupacionais e estresse psicológico. E em diversas regiões do país, esses profissionais têm enfrentado condições de trabalho precárias, tendo em vista encontrar-se em ambientes laborais inseguros, com infraestruturas inadequadas, submetidos a longas e extensas jornadas de trabalho, tendo que enfrentar também a falta de Equipamentos de Proteção Individual<sup>(5)</sup>.

Paiano *et al*<sup>(6)</sup>, menciona que na pandemia acumularam vários problemas como o isolamento hospitalar, medo, falta de protocolos específicos, insuficiência de suprimentos, mortes dos pacientes, escasso controle da situação, modificações constantes de rotina e a preocupação com um colapso no Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se também que no início da pandemia, não existia acesso a medicamentos específicos e vacinação contra a Covid-19, e com muito poucas informações, além da falta de formação e capacitação profissional. Esses problemas acabam acarretando altos níveis de desgaste entre esses profissionais de saúde, adoecimento físico, psicológico, má qualidade de vida e de saúde, possibilitando o aparecimento de problemas como, estresse, náuseas, hipertensão arterial, esgotamento mental, sono prejudicado e casos de depressão<sup>(5)</sup>.

E os profissionais de enfermagem, por constituírem a maior força de trabalho em saúde e permanecerem até os dias atuais na famosa “linha de frente” da assistência à Covid-19, foram colocados e uma maior evidência, mudando de um status de profissionais desvalorizados ao de heróis<sup>(7)</sup>. É possível reconhecer o adoecimento da categoria, sobretudo, adoecimento mental. Esses profissionais tiveram que vivenciar a morte de pacientes e colegas no ambiente de trabalho, condições de trabalho precarizadas, reduzida proteção social, principalmente pela falta de EPI, falta de segurança no trabalho e de conhecimento para lidar com o ‘novo’ e o ‘imprevisível’. Além da pressão que é colocada em sua própria mente, pelo medo de se contaminar e transmitir para familiares e se sentir

culpado pela morte, acarretando um estresse e impactos na saúde mental destes profissionais<sup>(8,9)</sup>.

Considerando o exposto, o levantamento das reais condições de saúde mental dos profissionais de enfermagem é fundamental para que assim possam ser traçadas estratégias de intervenções específicas. Diante disso, a pergunta norteadora que moverá a pesquisa será: Quais os impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem?

Dessa maneira, o presente estudo justifica-se pela inquietação provocada pelo panorama de incertezas, medo, angústias e pelos vários impactos na saúde provocados pela pandemia da Covid-19, sobretudo, os impactos causados à saúde mental dos profissionais de enfermagem, os quais compõem o maior número de trabalhadores nas equipes de saúde, e que tiveram que enfrentar várias dificuldades e desafio.

Portanto, a pesquisa torna-se relevante frente a essa temática, uma vez que nasce o interesse de conhecer e entender as consequências desses impactos, assim como, o que tem sido feito para amenizar os mesmos. Também possibilita um novo olhar sobre o conceito e estado de saúde, trazendo uma reflexão sobre “quem cuida de quem cuida?”, além de nos permitir enxergar que os profissionais de saúde, sobretudo, os de enfermagem, também estão vulneráveis a problemas de saúde mentais, e que estes podem ser ocasionados em decorrência de seu trabalho. Logo, objetivou-se identificar nas produções científicas os impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

## MÉTODOS

Para realização do presente estudo, optou-se por uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), com objetivo de reunir e sintetizar resultados de pesquisas já realizadas e formar um conhecimento aprofundado de um determinado assunto na forma sistemática e ordenada. Ao contrário das revisões clássicas, uma RIL acompanha um protocolo pré-estabelecido, onde se deve conduzir todo o processo de revisão, partindo desde a identificação do problema, passando pela investigação de informação até chegar ao relatório final da pesquisa<sup>(10)</sup>.

A revisão segue seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de

estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento<sup>(10)</sup>.

Ressalta-se que esta revisão teve como base a seguinte pergunta norteadora: Quais os impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem? Para a definição da questão norteadora foi utilizada a estratégia PVO. Esta encontra-se descrita de forma detalhada no quadro abaixo:

**Quadro 1.** Estratégia PVO para formulação da questão norteadora.

| ETAPAS        | DESCRIÇÃO  | DECS                        |
|---------------|--|-----------------------------|
| P – População | Profissionais de enfermagem  | Profissionais de enfermagem |
| V – Variável  | Saúde mental dos profissionais de enfermagem   | Saúde mental                |
| O – Desfecho  | Descrever sobre impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem | Covid-19                    |

**Fonte:** dados da Pesquisa.

A coleta de dados (levantamento dos artigos) aconteceu durante o período de julho a agosto de 2022, que a busca dos artigos foi realizada através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO). No mais, a busca dos artigos se deu por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) previamente estabelecidos e suas combinações nas línguas portuguesa, juntamente com o operador *booleano* “AND”: “Covid-19” AND “Saúde mental” AND “Profissionais de enfermagem”.

Para busca dos estudos foi levada em consideração os seguintes critérios de inclusão: 1) Artigos publicados na íntegra; 2) Artigos em língua portuguesa; 3) Artigos disponíveis eletronicamente; 4) Formato: Artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências, estudos reflexivos); 5) Artigos publicados no período de 2020 a 2022. Já os critérios de exclusão foram: 1) artigos duplicados; 2) Artigos de revisão; 3) artigos que não atenderem aos critérios de elegibilidade.

Foi usado um formulário de coleta de dados, adaptado para a condução da leitura e extração dos

dados. O presente formulário foi adaptado do modelo de instrumento de coleta validado por Ursi<sup>(11)</sup>, o qual apresenta em sua estrutura, ano de publicação, autores, título do artigo, objetivo proposto pelas pesquisas, principais resultados e base de dados de onde foram extraídos os artigos. Em seguida ao mapeamento e organização dos estudos selecionados foram analisados e realizada uma síntese descritiva da revisão.

## RESULTADOS

A partir da etapa de busca e seleção no portal da BVS e na base de dados da SciELO, pode-se identificar na primeira busca um total de 249 artigos (206 da BVS e 43 da SciELO). Desse total, 151 artigos foram excluídos depois da aplicação dos filtros, restando 98 para a leitura dos títulos, objetivos e delineamento metodológico. Após análise dos 98 artigos, foram excluídos mais 74, tendo em vista que os mesmos não atendiam aos critérios de legibilidade e/ou eram duplicados/repetidos, restando 24 artigos, os quais fizeram parte da construção da presente RIL (Quadro 2).

**Quadro 2.** Número de estudos identificados nas bases de dados.

| BASE DE DADOS | TOTAL DE ESTUDOS | ESTUDOS APÓS APLICAÇÃO DE FILTROS* | ESTUDOS EXCLUÍDOS | ESTUDOS SELECIONADOS |
|---------------|------------------|------------------------------------|-------------------|----------------------|
| BVS           | 206              | 67                                 | 60                | 07                   |
| SciELO        | 43               | 31                                 | 14                | 17                   |
| <b>Total</b>  | <b>249</b>       | <b>98</b>                          | <b>74</b>         | <b>24</b>            |

**Fonte:** Autores (2022).

\* **FILTROS:** 1 - Textos completos; 2 - Idioma - Português; 3 - Ano de publicação (2020-2022); 4 - Tipo de documentos (Artigos).

Após a seleção dos 24 artigos, foi realizada a extração das informações de cada artigo (ano, título, autor (es), objetivo (os), principais resultados da pesquisa e base de dados). Estas informações estão apresentadas no quadro síntese abaixo.

A partir da análise dos estudos selecionado, foi possível agrupar as informações semelhantes, às quais é possível observar que os estudos estão voltados para Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem e estratégias de cuidados para o fortalecimento da saúde mental dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da Covid-19.

Os resultados do estudo revelaram que a pandemia da Covid-19 propiciou a manifestação de uma série de sentimentos entre os profissionais de enfermagem, como medo, tristeza, solidão, ansiedade,

irritabilidade e estresse. Diante da situação vivenciada de enfrentamento da pandemia da Covid-19, através do rápido aumento do número de infectados e de mortos em decorrência da doença, maior foi a necessidade da assistência dos profissionais de saúde, sobretudo, da enfermagem. Tais acontecimentos acarretaram em medidas de segurança mais rígidas, como o isolamento e distanciamento social, a utilização rigorosa dos EPI, aumento de demanda de atendimento e responsabilidade, carga horária de trabalho exaustiva, entre outros.

Deste modo, para diminuir a incidência de sintomas mentais negativos e o aparecimento de problemas de ordem psicológica, medidas e ações foram/são necessárias. Logo, o apoio psicológico aos profissionais de enfermagem durante e após o enfrentamento da Covid-19, configura-se como uma medida eficaz para que os mesmos consigam lidar melhor com todas as situações e problemas trazidos e deixados pela pandemia. Logo, os estudos focaram em estratégias como o serviço de teleconsulta psicológica, canal de atendimento contínuo, suporte ético-emocional e a criação de projetos de extensão universitária.

**Quadro 3.** Síntese dos artigos encontrados de acordo com ano, título, autor (es), objetivos, principais resultados da pesquisa e base de dados.

| Ano  | Título  | Autores                                       | Objetivo (s)   | Principais Resultados   | Base de dados |
|------|---|---|--|---|---------------|
| 2022 | Resiliência de Sistemas de Assistência à Saúde no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência.                     | Rigottim, A. R. et al.                        | Relatar a experiência profissional de um enfermeiro gestor frente aos desafios da reestruturação de um serviço hospitalar diante da pandemia da COVID-19.                        | Pode-se identificar que muitos profissionais de Enfermagem apresentaram problemas emocionais em presença do estresse acarretado pelo aparecimento da Covid-19. Ainda, aqueles que já tinham problemas mentais tiveram os mesmos exacerbados durante este período.   | SCIELO        |
| 2022 | Sintomas psicopatológicos e situação laboral da enfermagem do Sudeste brasileiro no contexto da COVID-19.               | Alves, J. S. et al.                           | Avaliar a relação entre sintomas psicopatológicos e a situação laboral de profissionais de enfermagem da Região Sudeste do Brasil, no contexto da pandemia da Covid-19.          | Evidenciou-se entre os profissionais de enfermagem a presença de sintomas de ansiedade no contexto da pandemia da Covid-19.   | SCIELO        |
| 2022 | Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da Covid-19.                            | BAPTISTA, P. C. P. et al.                     | Avaliar indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente do cuidado aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.                               | O presente estudo aponta que entre os profissionais de saúde que atuam na linha de frente na Covid-19, os profissionais de enfermagem são os mais acometidos com sofrimento mental, e que tal condição estaria relacionada a um trabalho de alta exigência e de baixo apoio social.   | SCIELO        |
| 2022 | Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. | Galon, T.; Navarro, V. L. Gonçalves, A. M. S. | Identificar as condições de trabalho e seus reflexos na saúde de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, a partir das percepções dos próprios trabalhadores. | Nesta pesquisa pode-se identificar que o sofrimento mental dos profissionais de enfermagem diante do risco de contaminação, da morte frequente de pacientes, colegas de trabalho e familiares, da falta de apoio da sociedade em relação às medidas protetivas e das cobranças crescentes por desempenho e produtividade, geraram nestes trabalhadores sintomas de ansiedade, depressão e estresse, acarretando desse modo impactos na saúde mental. Ainda, pode-se observar que o fornecimento de equipamento de proteção individual, a educação permanente, maior comunicação | SCIELO        |

|             |   |                                 |  |   |        |
|-------------|---|---------------------------------|--|---|--------|
|             |   |                                 |  | entre os profissionais, apoio psicológico e uma maior valorização do trabalho, são estratégias que melhoram as condições de saúde mental desses profissionais.  |        |
| 2022<br>(b) | Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19.           | Ribeiro, C. L. et al.           | Estimar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão e seus fatores relacionados, entre os profissionais de enfermagem de uma maternidade, durante a pandemia de COVID-19.   | Observou-se na presente pesquisa uma alta prevalência de sintomas de ansiedade e depressão entre os profissionais de enfermagem, independentemente de os mesmos estarem na linha de frente da pandemia ou não.  | SCIELO |
| 2022        | Alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes ao grupo de risco para complicações da Covid-19. | Tavares, J. P. et al.           | Identificar as alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes e não pertencentes ao grupo de risco para complicações da COVID-19.  | Os resultados do presente estudo retratam a presença de alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes e não pertencentes ao grupo de risco para complicações da COVID-19. Entre os problemas se destacam o desgaste emocional e a despersonalização.   | SCIELO |
| 2022        | Preocupação e medo como preditores de fatalismo por COVID-19 no cotidiano de trabalho dos enfermeiros.            | Zeladita-Hua; Man, J. A. et al. | Analisar a relação entre a preocupação e o medo da COVID-19 com o fatalismo no cotidiano de trabalho dos enfermeiros.  | Pode-se observar no presente estudo evidências de que a preocupação, o medo e o fato de ter sido diagnosticado com COVID-19 podem predizer o fatalismo em profissionais de Enfermagem, o que se constitui como um impacto na saúde mental.  | SCIELO |
| 2022        | Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19.              | Centenaro, A. P. F. C. et al.   | Analisar as interfaces entre o adoecimento mental, a partir do rastreamento de transtornos mentais comuns, e aspectos sociodemográficos, de saúde e hábitos de vida de trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19. | Os resultados da presente pesquisa mostram a presença de adoecimento mental entre os trabalhadores de enfermagem de unidades Covid-19, apresentando por destaque sinais e crises de ansiedade e a presença de medo. Esses problemas por sua vez estariam possivelmente relacionados às repercussões da pandemia no processo de trabalho e em sua vida pessoal desses profissionais. | SCIELO |
| 2022<br>(a) | Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras.   | Ribeiro, A. A. A. et al.        | Analisar os impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras/os brasileiras/os.  | Pode-se observar, frente aos resultados, que os profissionais enfermeiros tiveram impactos em sua saúde mental, os quais foram desencadeados pelo medo e insegurança da contaminação com a Covid-19. Os profissionais   | SCIELO |

|      |  |                            |  |   |        |
|------|--|----------------------------|--|---|--------|
|      |  |                            |  | vivenciaram momentos de torturas e angústias, pânico da contaminação, problemas de estresse, ansiedade e exaustão.  |        |
| 2021 | Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à Covid-19 no Brasil. | Fernandez, M. et al.       | Analisar as condições de trabalho e as percepções dos profissionais de Enfermagem sobre a atuação no contexto da pandemia de Covid-19.                                   | Os resultados do presente estudo mostram que a pandemia da Covid-19 propiciou o aparecimento de uma série de sentimentos entre os profissionais de enfermagem, como medo, tristeza, solidão, ansiedade, irritabilidade e estresse.  | SCIELO |
| 2021 | Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.                               | Santos, K. M. R. et al.    | Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19.                    | Observou-se na presente pesquisa que muitos profissionais tiveram diagnóstico de algum transtorno mental, apresentando sintomas de ansiedade moderadamente severa ou severa, bem como apresentaram sintomas de depressão moderadamente severa ou severa. Além disso, constatou-se a presença de sintomas da Síndrome de Burnout entre os profissionais. | SCIELO |
| 2021 | Sintomas de depressão em profissionais de Enfermagem durante a pandemia de Covid-19.                               | Ávila, F. M. V. P. et al.  | Identificar sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19.   | Pode-se constatar que 2092 (64,4%) profissionais de enfermagem não apresentaram ou apresentaram sintomas mínimos de depressão, 603 (18,6%) moderados, 330 (10,2%) sintomas de moderado a severos e 224 (6,9%) apresentaram sintomas severos.  | SCIELO |
| 2021 | Estressores psicossociais ocupacionais e sofrimento mental em trabalhadores de saúde na pandemia de COVID-19.      | Silva Júnior, J. S. et al. | Analisar os fatores associados ao sofrimento mental de trabalhadores de saúde que atuavam na assistência a pacientes com diagnóstico suspeito ou confirmado de Covid-19. | Pode-se evidenciar que a prevalência de sofrimento mental entre os profissionais foi de 61,6% e que, seis em cada dez participantes apresentavam quadro de sofrimento mental relacionados tanto às características individuais, quanto a fatores associados ao trabalho.  | SCIELO |
| 2021 | O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem.                                     | Queiroz, A. M. et al.      | Apreender os impactos na saúde mental de profissionais de Enfermagem face às interações com o 'novo' da pandemia da Covid-19.  | Os achados confirmam a existência de impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem frente à pandemia da Covid-19. Tais impactos se manifestam a partir da interação com o 'novo', advindos dos processos de trabalho e do novo modo de viver dos indivíduos nesse   | SCIELO |

|      |   |                                |  |  |        |
|------|---|--------------------------------|--|--|--------|
|      |   |                                |  | período de pandemia por Covid-19. Destaca-se que nesse período, os profissionais de enfermagem apresentaram sinais de ansiedade, angústia, desesperança, insatisfação, medo e problemas de depressão.  |        |
| 2020 | Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.                           | Góes, F. G. B. et al.          | Identificar os desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.   | Pode-se evidenciar no presente estudo que o medo se apresentou como um dos sentimentos mais vivenciados pelos profissionais frente à Covid-19.   | SCIELO |
| 2020 | A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.            | Dal’Bosco, E. B. et al.        | Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário.  | Os resultados evidenciaram impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem, apresentando por destaque os sinais de ansiedade e depressão, indicando um sofrimento psíquico além daquele já próprio da profissão.  | SCIELO |
| 2020 | Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para Covid-19.                | Bitencourt, J. V. O. V. et al. | Relatar a experiência no processo de estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19, ressaltando o protagonismo do enfermeiro nas tomadas de decisão.   | Pode-se identificar que umas das estratégias de cuidados para amenizar os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, sobretudo, os de enfermagem, ocasionados pela Covid-19, foi a realização de treinamento para uma melhor atuação frente à pandemia. Também se destaca a escuta ativa realizada pelos gestores do hospital onde o estudo foi realizado.   | SCIELO |
| 2022 | Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em Covid-19. | Barão, R. C. et al.            | Identificar fatores de esgotamento psíquico e emocional dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente em Unidade de Terapia Intensiva especializada no tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados com COVID-19. | O presente estudo identificou fatores relacionados ao esgotamento profissional no enfrentamento da pandemia por COVID-19 dos profissionais de enfermagem, os quais estão associados a sentimentos psíquicos e emocionais, tendo por destaque: medo, ansiedade, sofrimento, angústias, isolamento, incertezas e dúvidas diante do desconhecido, cansaço e desesperança. | BVS    |
| 2022 | Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. | Amaral, G. G. et al.           | Descrever a experiência de planejamento, execução e avaliação de um serviço de suporte ético-emocional para profissionais de enfermagem  | Constatou-se que o Suporte ético-emocional realizado através de ligações telefônicas e mensagens via aplicativo de comunicação, se configurou com uma importante   | BVS    |

|      |  |  |   |   |     |
|------|--|--|---|---|-----|
|      |  |  | frente à pandemia de COVID-19.  | estratégia de saúde e de intervenção indispensável à promoção, prevenção, segurança e proteção da saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia da Covid-19.   |     |
| 2021 | Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19.                         | Maier, M. R.; Kanunfre, C. C.                  | Avaliar a prevalência de depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono de profissionais da enfermagem na pandemia da COVID-19.   | Pode-se observar que os profissionais de enfermagem apresentaram sintomas de estresse, ansiedade, e depressão no período de pandemia, configurando-se desse modo em impactos na saúde mental.   | BVS |
| 2020 | Projeto vida em quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da Covid-19.                          | Oliveira, E. N. et al.                         | Relatar a experiência no desenvolvimento do projeto de extensão “Vida em Quarentena” com uma estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros atuantes na linha de frente do combate à COVID-19. | Utilizou-se como estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros atuantes na linha de frente do combate à Covid-19, as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Vida em Quarentena: Saúde Mental em Foco. Logo eram realizadas ações nas redes sociais como lives e postagens com temas pertinentes à saúde mental na quarentena, e vídeos com depoimentos dos participantes. | BVS |
| 2020 | Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.                                   | Ramos-Toescher, A. M. et al.                   | Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento.  | Destaca-se o uso do atendimento remoto aos profissionais de enfermagem que estavam atuando na linha de frente da Covid-19 por meio da utilização dos serviços de teleconsulta psicológica (TelePsi).  | BVS |
| 2020 | Benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na Covid-19 à luz da teoria do conforto.                | Melo, G. A. A. et al.                          | Analisar os benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na pandemia COVID-19 à luz da Teoria do Conforto de Katherine Kolcaba.   | Pode-se constatar que a auriculoacupuntura também foi usada como estratégia de cuidado dos profissionais de enfermagem, apresentando-se como benéfica para saúde física, mental e espiritual.   | BVS |
| 2020 | Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. | Humerez, D. C.; Ohl, R. I. B.; Silva, M. C. N. | Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.   | Constatou-se como ação estratégica a criação do projeto de Atendimento de Enfermagem em Saúde Mental aos profissionais de enfermagem na pandemia COVID-19.  | BVS |

Fonte: Resultados da pesquisa.

## DISCUSSÃO

Segundo Queiroz et al<sup>(8)</sup>, a saúde mental dos profissionais de enfermagem foi afetada pelas interações com o 'novo', sucedidas dos problemas acarretados pela pandemia da Covid-19. No mais, a pandemia trouxe junto consigo a insegurança nos locais de trabalho, acarretando desse modo em impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, sobretudo, os de enfermagem, devido ao aparecimento de sentimentos de angústia, desesperança, insatisfação e medo. Ainda é importante destacar que, no enfrentamento de algo que no início era desconhecido, os profissionais também apresentaram sinais de ansiedade e depressivos. Sendo assim, os profissionais de enfermagem vivenciam em níveis elevados e constantes as sensações de medo, incerteza e insegurança em seu trabalho.

Na pesquisa feita por Rigottim et al<sup>(12)</sup> pode-se evidenciar que além do adoecimento físico, muitos profissionais de Enfermagem apresentaram fragilidade emocional frente ao estresse vivenciado pelo surgimento de um novo vírus em momento de desconhecimento dos meios de transmissão e tratamento da doença. Além do mais, aqueles que já apresentavam doenças mentais, tiveram uma piora de seus quadros (sinais e sintomas) durante este período.

Também, pode-se identificar no período de pandemia da Covid-19 a presença de sintomas de ansiedade entre os profissionais de enfermagem. Em relação à ansiedade, encontrou-se, também, associação ao sofrimento de constrangimento e/ou violência no percurso do trabalho desde o início da pandemia e o recebimento de suporte psicológico/emocional pela instituição<sup>(13,14,15)</sup>.

De fato, o trabalho dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia da Covid-19 intensificou o sofrimento mental. Segundo relatos dos próprios profissionais de enfermagem, o sofrimento mental se manifestou nesse período pandêmico através de sintomas de ansiedade, estresse e depressão. Além disso, cabe ainda apontar que, o sofrimento emocional desses profissionais aumentou devido a vivenciarem de forma mais intensa a morte de pacientes, amigos, familiares e colegas de trabalho por Covid-19<sup>(16,17,18)</sup>.

Já na pesquisa de Tavares et al<sup>(19)</sup> os dados revelaram a presença de alterações psíquicas entre os profissionais de enfermagem que pertenciam ou não ao grupo de risco para complicações da Covid-19. A pesquisa ainda revela que, entre os profissionais que

fazem parte do grupo de risco, apresentaram sinais de desgaste emocional, problemas de despersonalização em relação aos demais trabalhadores, assim como, a presença da *Síndrome de Burnout*.

Os impactos na saúde mental dos profissionais enfermeiros ocorreram, sobretudo, devido ao medo da contaminação e ao enfrentamento de condições físicas desafiadoras no ambiente de trabalho. Além disso, esses profissionais apontaram que vivenciaram momentos de torturas e angústias, pânico da contaminação, problemas de estresse, ansiedade e exaustão. Tais fatores comprometeram a produtividade, dificultando a realização de atividades, assim como o adoecimento físico e mental dos profissionais<sup>(20,21,22,23,24)</sup>.

Os resultados do estudo realizado por Fernandez et al<sup>(25)</sup> revelaram que a pandemia da Covid-19 propiciou a manifestação de uma série de sentimentos entre os profissionais de enfermagem, como medo, tristeza, solidão, ansiedade, irritabilidade e estresse. E na pesquisa de Ávila et al<sup>(26)</sup> é possível identificar sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19, realizada com 3249 profissionais, pode-se constatar que 2092 (64,4%) não apresentaram ou apresentam sintomas mínimos de depressão, 603 (18,6%) moderados, 330 (10,2%) sintomas de moderado a severos e 224 (6,9%) apresentaram sintomas severos.

Pode-se observar também nos estudos a descrição de estratégias de cuidado para o fortalecimento da saúde mental dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Gomes et al<sup>(27)</sup>, mencionam que o bem-estar, a segurança e a proteção dos trabalhadores da saúde devem representar e constituir a principal política operacional, motivacional e de saúde. Deste modo, garantir aos profissionais de saúde, independentemente do contexto social e global, orientação, apoio e suporte é um dos principais meios para manter, promover e proteger a saúde física e mental, de maneira especial no contexto da pandemia.

Em decorrência da pandemia provocada pela Covid-19, as intervenções psicológicas direcionadas aos profissionais de saúde, com destaque, para os profissionais de enfermagem, têm desempenhado um papel importante na definição do cenário atual. Portanto, vários serviços psicológicos prestados com o auxílio das tecnologias de informação e comunicação têm surgido principalmente por serem mecanismos

significativos para o recebimento de queixas relacionadas à saúde mental<sup>(28)</sup>.

Nessa perspectiva, destaca-se a importância das contribuições que o Ministério da Saúde (MS) desenvolveu no período pandêmico ao usar o potencial da Telemedicina e Telessaúde para a saúde da população brasileira, como o canal de teleconsulta para COVID-19 (TeleSUS) e o serviço de teleconsulta psicológica (TelePsi) para profissionais de saúde, sobretudo, os trabalhadores de enfermagem envolvidos na linha de frente a Covid-19<sup>(29)</sup>.

Em março de 2020, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), disponibilizou um canal de atendimento contínuo, o qual foi conduzido por profissionais enfermeiros especialistas em saúde mental. O canal tinha por objetivo dar suporte a todos os profissionais de enfermagem que precisarem de ajuda emocional no período pandêmico. Destaca-se que os atendimentos eram fornecidos por meio de um chat online, sendo este disponível no site do COFEN e no hotsite Juntos Contra Coronavírus<sup>(30)</sup>.

Também, com enfoque na saúde mental dos milhares de profissionais de saúde ligados de forma direta no combate ao novo coronavírus, o MS investiu 2,3 milhões de reais para oferecer de um canal para teleconsulta psicológica, formada por profissionais de Psicologia e Psiquiatria para dar assistência psicológica aos profissionais do SUS entre os meses de maio e setembro de 2020<sup>(31)</sup>.

Frente à situação emergencial, destaca-se também a criação do projeto de Atendimento de Enfermagem em Saúde Mental aos profissionais de enfermagem na pandemia Covid-19. Esse projeto foi criado pela Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental, determinado pelo Conselho Federal de Enfermagem, o qual tem por objetivo efetivar atendimento aos profissionais de enfermagem que se encontram na linha de frente na atuação da pandemia<sup>(32,33)</sup>.

Outra estratégia usada para promoção da saúde mental de enfermeiros atuantes na linha de frente do combate à Covid-19, foi a criação do projeto de extensão Vida em Quarentena: 35 Saúde Mental em Foco. Tal projeto buscou desenvolver ações nas redes sociais durante os meses de março e abril de 2020 por discentes e docentes de duas universidades públicas do estado Ceará (Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e Universidade Federal do Ceará - UFC), como

lives e postagens com temas pertinentes a saúde mental na quarentena, e vídeos com depoimentos dos participantes. A partir das atividades desenvolvidas pelo presente projeto, pode-se observar que os profissionais da enfermagem demonstraram maior instabilidade emocional; altruísmo; aumento de crença na ciência; fé e esperança. Além disso, os profissionais conseguiram buscar novas formas de adaptação e de superação dos problemas instalados com mecanismos para vivenciar a situação a qual estavam experienciando no período da pandemia<sup>(34)</sup>.

Uma outra ação estratégica utilizada neste período de pandemia para dar suporte à saúde física, mental e espiritual dos profissionais de enfermagem foi a auriculoacupuntura. Tal método terapêutico foi percebido como benéfico para melhorar a sensação de conforto físico e psicoespiritual, apresentando-se, portanto, como uma das estratégias de cuidado aos profissionais que atuam na linha de frente no combate à Covid-19<sup>(35,36,37,38)</sup>.

Prontamente, durante a pandemia da Covid-19, muitas incertezas aparecem entre os profissionais de saúde, sobretudo, entre os de enfermagem, procedendo no surgimento de numerosos sentimentos, como medo, ansiedade, preconceito, isolamento, incertezas e dúvidas diante do desconhecido, sofrimento, cansaço e desesperança<sup>(39,40,41)</sup>.

Além disso, se faz necessário oferecer atenção direcionada aos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente durante a pandemia da Covid-19 e que permaneceram com uma carga de trabalho maior e mais estressante do que a habitual, necessitando, portanto, de suporte institucional, e de cuidados com a saúde física e mental<sup>(16-42)</sup>.

## CONCLUSÃO

Diante dos resultados, destaca-se que os profissionais de enfermagem, mais do que nunca, precisam de um olhar mais sensível voltado às suas necessidades físicas, mentais e espirituais após todo esse período crítico da pandemia, tendo em vista que a mesma deixou vários profissionais adoecidos mentalmente.

Sendo assim, medidas para mantê-los saudáveis devem ser realizadas, como por exemplo, melhoria das condições de trabalho, treinamentos adequados, otimização das exaustivas jornadas de trabalho e valorização profissional. Mas, além das

condições de trabalho adequadas, o apoio psicossocial na preservação da saúde mental destes profissionais se faz necessário, tendo por destaque a busca de melhorias das condições e a ampliação dos programas de apoio à prevenção de saúde mental.

Por fim, aponta-se a necessidade de realização de novas pesquisas sobre a temática em estudo, sobretudo, estudos primários, na busca de evidenciar as estratégias de apoio à saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à Covid-19, bem como as repercussões tardias, uma vez que, o contexto de pandemia se estende e suas consequências são ainda imprecisas.

#### *Informações Editoriais*

---

**Autor Correspondente**

Rafael Bezerra Duarte  
rafaelduarte@univs.edu.br

**Submetido** 13/05/2022  
**Aceito** 24/08/2022

**REFERÊNCIAS**

1. Zhu N et al. Um novo coronavírus de pacientes com pneumonia na China, 2019. *N Engl J Med* [online]. 2020 [citado 2022-10-12]; 382(8): 727-733. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmoa2001017>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus (2019- nCoV). Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2020.
3. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus. OPAS, Brasil; 2020.
4. World Health Organization (WHO). Coronavírus disease (COVID-19) pandemic. 2020.
5. Bezerra GD et al. O impacto da pandemia por COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme* [online]. 2020 [citado 2022-10-12]; 93(1): e-020012. Disponível em: <http://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/758/714>
6. Paiano M. et al. Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020 [citado 2022-10-12]; 73(2): 1-9, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fVpnLtzZYxs5DN7ZYQyhbFF/?format=pdf&lang=pt>
7. Tobase L. et al. Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2021 [citado 2022-10-12]; 74(1): e20200721. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8LYcVBpNCKfVNmKfLrmzqyp/?lang=pt>
8. Queiroz AM et al. O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?. *Acta Paul Enferm* [online]. 2021 [citado 2022-10-12]; 34(1): 1-10. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/QGVBNDKMPTrkYf6RRJ6ZRDC/>
9. Nogueira CGT. et al. Covid-19: impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia. *Saúde Coletiva* [online]. 2021 [citado 2022-10-12]; 11(69): 8336-8341. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1920/2333>
10. Mendes KDS.; Silveira RCCP.; Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Revista Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis [online]. 2008 [citado 2022-04-12]; 17(4): 758-764. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>
11. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
12. Rigottim AR et al. Resiliência de Sistemas de Assistência à Saúde no enfrentamento da COVID-19: relato de experiência. *Rev Esc Enferm USP* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 56 (e20210210): 1-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/LRQmn4znr9JztgtD4RCVLP/?format=pdf&lang=pt>
13. Alves JS et al. Sintomas psicopatológicos e situação laboral da enfermagem do Sudeste brasileiro no contexto da COVID-19. *Rev Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2022 [citado 2022-10-12]; 20(35180): 1-10. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/L3K37vCyQXhtTNkbcjSh9LS/#:~:text=sa%C3%BAde%20do%20trabalhador.,Conclus%C3%A3o,de%20pandemia%20pela%20COVID%2D19.>
14. Baptista PCP et al. Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da Covid-19. *Rev Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2022 [citado 2022-10-12]; 30(3555): 1-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Y4KTxLqN4rWbhn9GcLQy44L/#:~:text=Na%20an%C3%A1lise%20m%C3%BAltip%20de%20sofrimento,associada%20ao%20sofrimento%20no%20trabalho.>
15. Góes FGB et al. Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 28(3367): 1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Zm88kfbhvkYvrvyQWgqCF/?lang=pt>
16. Galon T; Navarro VL; Gonçalves AMS. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 47 (ecov2): 1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/HMJ9BGw8d36qz33PVx3fT3M/>
17. Ribeiro CL et al. Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19. *Esc Anna Nery* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 26: 1-8.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/fJNpwJVyBm3kDwVX5BJXbXC/#:~:text=Evidenciou%2Dse%2C%20no%20presente%20estudo,que%20trabalhavam%20nos%20demais%20setores.>

18. Zeladita-Huaman JA et al. Preocupação e medo como preditores de fatalismo por COVID-19 no cotidiano de trabalho dos enfermeiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 30(e3605): 1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/jtsMY9sD6bDFBGrbGLhQ4Cx/>

19. Tavares JP et al. Alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes ao grupo de risco para complicações da Covid-19. *Texto & Contexto Enfermagem* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 31(e20220449): 1-14. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/jr9KxQkSdKhtsd3QzpbB9m/abstract/?lang=pt#:~:text=o%20grupo%20de%20risco%20apresentou,quanto%20C3%A0%20S%C3%ADndrome%20de%20Burnout.>

20. Ribeiro AAA et al. Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. *Acta Paul Enferm* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; v. 35(APE01046): 1-8. Disponível em: <https://actaape.org/article/impactos-da-pandemia-covid-19-na-vida-saude-e-trabalho-de-enfermeiras/>

21. Centenaro APFC et al. Transtornos mentais comuns e fatores associados em trabalhadores de enfermagem de unidades COVID-19. *Rev Esc Enferm USP* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 56(20220059): 1-9. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reusp/a/DdSbLFmFdyTKCJzdVBk4rNx/abstract/?lang=pt>

22. Silva Junior JS et al. Estressores psicossociais ocupacionais e sofrimento mental em trabalhadores de saúde na pandemia de COVID-19. *Einstein (São Paulo)* [online]. 2021 [citado 2022-04-12]; 19(AO6281):1-8. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/estressores-psicossociais-ocupacionais-e-sofrimento-mental-em-trabalhadores-de-saude-na-pandemia-de-covid-19/>

23. Silva DSD et al. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP* [online]. 2015 [citado 2022-04-12]; 49(6): 1027-1036. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/D7Bd3ZsmQkq4FTQ5Cq8FnhP/?lang=pt&format=pdf>

24. Dal’Bosco EB et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. *Rev Bras Enferm* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 73, (20200434): 1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ck98YrXKksh6mhZ3RdB8ZVx/?format=pdf&lang=pt>

25. Fernandez M et al. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à Covid-19 no Brasil. *Saúde Soc. São Paulo* [online]. 2021 [citado 2022-04-12]; 30(4): 1-13. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rHQ55dwmfK5WCSGS8xDpyDt/>

26. Ávila FMVP et al. Sintomas de depressão em profissionais de Enfermagem durante a pandemia de Covid-19. *Cogitare enferm* [online]. 2021 [citado 2022-04-12]; 26(1): 1-12, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/76442>

27. Gomes RLE et al. Combatendo o inimigo invisível: fornecendo suporte e estrutura aos médicos residentes de radiologia durante a pandemia da COVID-19. *Radiol Bras* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 53(6): p. 397-400. Disponível em:

[http://www.rb.org.br/detalhe\\_artigo.asp?id=3300&idioma=Portugues](http://www.rb.org.br/detalhe_artigo.asp?id=3300&idioma=Portugues)

28. Schmidt B et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud Psicol* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 37(200063): 1-14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng/>

29. Ramos-Toescher AM et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 24(1): 1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/HwhCLFJwBRv9MdDqWCw6kmy/?lang=pt>

30. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 634, de 26 de março de 2020 (BR). Autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). *Diário Oficial da União* [periódico na internet], Brasília (DF), 27 mar 2020.

31. Ministério da Saúde (MS). Profissionais do SUS já podem contar com suporte psicológico [Internet]. Brasília. Ministério da Saúde; 2020.

32. Humerez DC.; Ohl RIB.; Silva MCN. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. *Cogitare enferm* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 24(1): 25(e74115): 1-10. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/74115>

33. Silva ACO et al. Máscara de tecido como proteção respiratória em período de pandemia da covid-19: lacunas de evidências. *Rev Bras Enferm.* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 73: 1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/khSk7KDx5v6hk3gfFb9XqpN/abstract/?lang=pt>
34. Oliveira, E. N. et al. Projeto vida em quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da Covid-19. *Enferm. Foco* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 24(1): 11(1): 162-167. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1116611>
35. Melo GAA et al. Benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na Covid-19 à luz da teoria do conforto. *Esc Anna Nery* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 24, (e. 20200311): 1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/WzFYsQBTqz8tRck4MmvQv8K/?lang=en>
36. Bitencourt JVOV et al. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para Covid-19. *Texto & Contexto Enfermagem* [online]. 2020 [citado 2022-04-12]; 29(e. 20200213): 1-11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/ymdsbYLdmhByk9s6Vdm7Bfp/abstract/?lang=pt>
37. Amaral GG et al. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Esc Anna Nery* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 26(e. 20210234): 17. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NBkWkCdJpb7C6sh8n6S3WCK/>
38. Fundação Oswaldo Cruz. Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: recomendações para gestores [Internet]. Brasília: FIOCRUZ; 2020.
39. Barão RC et al. Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em Covid-19. *Cuid Enferm* [online]. 2022 [citado 2022-04-12]; 16(1): 43-50. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2022v1/p.43-50.pdf>
40. Maier MR; Kanunfre CC. Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19. *Rev enferm UERJ* [online]. 2021 [citado 2022-04-12]; 29(e. 61806): 1-8. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61806/41265>
41. Moccia L et al. Temperamento afetivo, estilo de apego e o impacto psicológico do surto de COVID-19: um relatório inicial sobre a população geral italiana. *Brain Behav Immun.* 2020; 87: 75-79.
42. Prado PR et al. Vinculando a segurança do profissional à segurança do paciente: recomendações e questões bioéticas para o cuidado de pacientes na pandemia da Covid-19. *Texto & Contexto Enfermagem* [online]. 2021 [citado 2022-04-12]; 31(e. 20200535). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/FSq6HSp3dvDLXV6SB6fVLhM/?format=pdf&lang=pt>